



Institut royal des
Sciences naturelles
de Belgique
museum



Clearing-House Mechanism
Convention on Biological Diversity

Guiné-Bissau

Instituto Real das Ciências Naturais de Bélgica

E

Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

Relatório do Projeto
**Sensibilização e Educação Ambiental dos Agentes de Desenvolvimento Local sobre a Gestão
Durável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais na Guiné-Bissau.**

Preparado para o

Instituto Real das Ciências Naturais de Bélgica

Bissau, 2017

Índice:

I. INTRODUÇÃO:.....	3
II. ANÁLISES:.....	4
II.a. ATIVIDADES REALIZADAS:.....	5
1. <i>Palestra sobre o Clearing-house Mechanism na Universidade Lusófona da Guiné e na Faculdade de Medicina de Bissau</i>	5
2. <i>Jornadas das Celebrações do Ambiente 2017</i>	6
3. <i>Emissão de Spots Radiofónicos no Quadro do Projeto CHM</i>	8
4. <i>Confeção de Materiais Promocionais e de Comunicação do CHM</i>	9
5. <i>Ações de sensibilização na região de Gabú</i>	10
II.b. RESULTADOS PROGRAMÁTICOS DE GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
II.c. INDICADORES DE SUCESSO	13
III. CONSTRANGIMENTOS E DIFICULDADES.....	14
IV. CONCLUSÃO	14
V. PERSPETIVAS E RECOMENDAÇÕES: PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES PARA A MELHORIA DE DESEMPENHO	15

I. INTRODUÇÃO:

A Guiné-Bissau é um país situado na costa ocidental da África, ao norte faz fronteira com o Senegal, ao sul com Guiné - Conacri e ao leste e oeste com o Oceano Atlântico.

O território guineense abrange 36.125 km², dos quais 22% constituem zonas fluviais. Na sua parte marinha salienta-se o Arquipélago dos Bijagós composta por 88 ilhas e ilhéus localizados ao longo da costa e classificados pela UNESCO como Reserva da Biosfera. Na parte continental apresenta uma extensão máxima de 300 km e uma largura com 270 km.

O país conta com os seguintes principais rios: Geba, Cacheu, Corubal, Mansoa, Cacine e Tombali, com uma biodiversidade paradisíaca. Sendo assim, é classificado de rico no que diz respeito à biodiversidade.

Ratificou a Convenção Sobre Diversidade Biológica (CBD) a 27 de Outubro de 1995, um tratado internacional multilateral que trata da proteção e do uso da diversidade biológica em cada país signatário. Este tratado tem três objetivos principais: a conservação da biodiversidade, o seu uso sustentável e a distribuição justa e equitativa dos benefícios advindos do uso económico dos recursos genéticos.

Nesta perspetiva tem classificado oito (08) áreas protegidas que são geridas pelo Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP), uma instituição nacional com o mandato para gerir a Biodiversidades e as Áreas Protegidas (AP) na Guiné-Bissau que no total cobrem 26,3% do território nacional. O IBAP dispõe de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, por isso, tem capacidade para desenvolver políticas, normas e ações concernentes à conservação da Biodiversidade e das APs em toda a extensão do território nacional.

Considerando o seu mandato que é de gerir as APs da Guiné-Bissau, este instituto desenvolve vários projetos de conservação e de gestão dos recursos da biodiversidade. Alguns destes projetos intervêm em todo o Sistema Nacional das Áreas Protegidas (SNAP) e outros em áreas e parques específicos.

O IBAP desenvolve suas atividades em toda a extensão do território nacional, tendo como o seu campo de atuação, todos os domínios associados ao sector da Biodiversidade e das APs, que incluem as reservas naturais ou constituídas, os parques e florestas classificadas.

II. ANÁLISES:

A Guiné-Bissau é um país com escassez de recursos financeiros e com o índice de desenvolvimento humano muito baixo. Sendo assim, depende fortemente dos recursos naturais e dos serviços dos ecossistemas para combater a pobreza.

A biodiversidade do país é de relevância mundial (aves migradoras, chimpanzés, tartarugas-marinhas, hipopótamos, manatins, mangais, etc.), pelo que a sua conservação é de extrema importância, com vista a garantir a sua existência para a geração vindoura.

Por ser um país muito limitado em termos dos recursos financeiros e rico em biodiversidade, existe a grande pressão sobre os recursos naturais, tornando assim pertinente investir na sensibilização e educação ambiental das populações e das comunidades em geral, sobre a conservação e uso racional e equitativo da biodiversidade.

A convenção sobre a Diversidade Biológica estipula no seu artigo 18, parágrafo 03, a criação de um mecanismo de troca de informação sobre a biodiversidade nos países participantes a fim de promover e facilitar a cooperação técnica e científica; contribuir de maneira substancial para a aplicação da convenção e de seu plano estratégico para o período de 2011-2020; facilitar a partilha de conhecimentos para a implementação de uma rede plenamente operacional de participantes e parceiros.

Em seguimento ao que está estipulado no artigo 18 da Convenção BD, a Bélgica estabeleceu uma "Parceria belga para o Clearing-house Mechanism (CHM)", que ajuda os países em desenvolvimento a melhorar o seu acesso à informação e fornece meios para os ligar ao nível nacional e internacional. Esta Parceria belga contribui igualmente para o intercâmbio de conhecimentos científicos e técnicos.

O *Clearing-house Mechanism* (CHM) ou Centro de Intercâmbio de Informação no âmbito da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD) é uma ferramenta para troca de informações, destinada a promover e facilitar a cooperação técnica e científica para alcançar os objetivos da Convenção sobre a Diversidade Biológica. Começou a ser desenvolvido no país em 2013, com a indigitação de um Ponto Focal Nacional CHM.

No ano de 2015 o IBAP beneficiou de um financiamento do CHM - belga para a implementação de um *Projeto de Sensibilização e Educação Ambiental dos Agentes de Desenvolvimento Local sobre a Gestão Durável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais na Guiné-Bissau*. O projeto cujo objetivo principal é de contribuir para a mudança de comportamento das pessoas com vista a valorização, proteção e conservação da biodiversidade nacional, teve a duração de 06 (seis) meses e foi implementado no Sector Autónomo de Bissau e na Região de Gabú, concretamente nos setores de Gabú, Pitche, Pirada e Boé, num montante de Euros 7.999,30 equivalentes a FCFA 5.247.200.

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades e os resultados alcançados no desenvolvimento do projeto financiado pelo CHM - belga considerando os objetivos e as atividades previstas.

II.a. ATIVIDADES REALIZADAS:

O público alvo do projeto são professores, estudantes dos liceus, das universidades e dos centros de formação e também os camponeses da região de Gabú. Neste horizonte, as atividades desenvolvidas foram ao encontro dos objetivos específicos do projeto como em baixo se descrevem:

- Dotar os adolescentes, jovens e a população em geral que vivem na capital guineense e nas zonas de intervenção do projeto de conhecimentos sobre a diversidade biológica existente no país e incentivar a sua participação em ações destinadas a garantir a preservação da biodiversidade;
- Contribuir para a dinamização de atividades de informação e conscientização sobre a importância de que a gestão sustentável da biodiversidade contribui para o desenvolvimento;
- Fortalecer a capacidade dos professores e fornecer ao público alvo conhecimentos gerais sobre o seu meio ambiente e encorajá-los a participar na resolução de problemas ambientais a nível nacional.

Neste subcapítulo, estão descritas as atividades realizadas no decurso da implementação do Projeto de Sensibilização e Educação Ambiental dos Agentes de Desenvolvimento Local sobre a Gestão Durável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais na Guiné-Bissau. A mensagem de sensibilização utilizada foi *“preservar a biodiversidade para assegurar o desenvolvimento”*.

1. *Palestra sobre o Clearing-house Mechanism na Universidade Lusófona da Guiné e na Faculdade de Medicina de Bissau*

Considerando o objetivo deste *Projeto de Sensibilização e Educação Ambiental aos Agentes de Desenvolvimento Local sobre a Gestão Durável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais da Guiné-Bissau*, que se assenta em contribuir para a mudança de comportamento das populações com vista a valorização, proteção e conservação da biodiversidade a nível nacional, foram realizadas palestras nas datas que seguem:

- Dia 28 de Abril de 2017 - Universidade Lusófona da Guiné, e
- Dia 04 de Maio de 2017 – Faculdade de Medicina de Bissau.

Ambas as palestras cujo tema *“a biodiversidade ao serviço do desenvolvimento sustentável”*, tiveram a duração de aproximadamente cinco horas de tempo em cada

instituição e foram ministradas por vários técnicos provenientes do IBAP e de organizações parceiras. Os temas abordados podem ser constatados na tabela que em baixo segue:

Estabelecimento de Ensino	Número de Participantes	Tema	Nome do Técnico
Universidade Lusófona da Guiné	98 (noventa e oito)	Aves	Hamilton Monteiro
		Pesca – Período de Repouso Biológico	Armando Cumara
		Tartarugas Marinhas	Castro Barbosa
Faculdade de Medicina de Bissau	129 (cento e vinte e nove)	Chimpanzé	Aissa R. De Barros
		Estudos Impacto Ambietal	Ianick Soares
		Saúde única	José Filipe da Fonseca



Palestra Estudantes SOS



Palestra Faculdade Medicina



Palestra Universidade Lusófona

A realização destas atividades enquadra-se num ciclo de palestras que tem como alvo os estudantes dos Liceus, das Universidades e dos Centros de Formação existentes na capital guineense, foram ministradas num período que compreende os meses de Abril, Maio e Junho pelos técnicos do IBAP e parceiros. O objetivo é sensibilizar e atribuir aos estudantes, uma noção básica no que respeita a conservação e preservação da biodiversidade assim como a sustentabilidade e gestão dos ecossistemas.

2. Jornadas das Celebrações do Ambiente 2017

O Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP), juntamente com o Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o Gabinete de Planificação Costeira (GPC), o Ministério de Turismo, a Rede Nacional dos Parlamentares para o Ambiente e Desenvolvimento Durável (RENPAD), a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e a Organização para a Defesa e o Desenvolvimento das Zonas Húmidas (ODZH), desenvolveram várias atividades para assinalar as datas das celebrações ambientais que se seguem:

- 12 de Maio de 2017 – Dia Mundial das Aves Migradoras;
- 22 de Maio de 2017 – Dia Mundial da Biodiversidade;
- 05 de Junho de 2017 – Dia Mundial do Ambiente;
- 08 de Junho de 2017 – Dia Mundial dos Oceanos.

Estas jornadas cujo slogan era **“Tambor de alerta para a conservação da biodiversidade, do ambiente e dos oceanos”** tiveram diversas atividades, entre elas a sensibilização ambiental no seio dos decisores políticos, jovens e do público em geral com o objetivo de difundir a causa da conservação e valorização dos recursos naturais.

No ato central do Dia da Biodiversidade destacam-se a realização de um concerto musical, uma exposição para a valorização dos recursos naturais, lançamento da versão portuguesa do *“Livro Mamíferos de Cantanhez”*, registo audiovisual das pessoas nas ruas de Bissau para testar o nível de conhecimento da população no que respeita a conservação da biodiversidade no país e a realização de uma sessão de câmara aberta durante o ato central.

O desenvolvimento de todas estas atividades e mais outras de sensibilização pública, contou com a parceria da empresa de telecomunicação MTN, o Banco da África Ocidental, o Banco da União, o Atlantique Banque, o Orabank, entre muitas outras parcerias.



Imagens celebração da jornada da biodiversidade

Foram efetuadas conferências-debates nos dias das aves migradoras e dos oceanos; palestras no IBAP; nos estabelecimentos de ensino superior; aos funcionários da Câmara Municipal de

Bissau, aos da Polícia Judiciária e entre outras atividades. Neste âmbito, seguem algumas palestras realizadas no quadro do Clearing-house Mechanism:

Nome da Organização e Data	Número de Participantes	Tema
Corpo Nacional de Escuteiros (20.05.17)	98 (noventa e oito)	A convenção bd e o CHM; Aves; Pesca – Período de Repouso Biológico; Tartarugas Marinhas; Chimpanzé; Estudos Impacto Ambiental; Saúde única.
Liceu Politécnico S.O.S – Hermann Gmeiner (25.05.17)	68 (sessenta e oito)	
Funcionários da Câmara Municipal de Bissau (06.07.17)	37 (trinta e sete)	A convenção bd e o CHM; as zonas húmidas e saneamento básico.



Palestra dia dos Oceanos



Palestra Funcionários Câmara



Palestra Escuteiros

3. Emissão de Spots Radiofónicos no Quadro do Projeto CHM

Tendo em conta que este projeto deve ser implementado no Setor Autónomo de Bissau e na região de Gabú (Boé, Pitche e Pirada) e tem como público alvo, estudantes de diferentes fases de ensino, professores e camponeses, perspetivou-se aquando da sua conceção a emissão de spots radiofónicos de sensibilização e educação ambiental e que possam ser ouvidos por todo o público em todo o território nacional.

Neste âmbito, considerou-se pertinente que a emissão destes spots com diferentes mensagens de sensibilização e educação ambiental seja feita na *Rádio Sol Mansi* por ser uma emissora com alcance nacional, credível, associado ao facto de já ter desenvolvido uma parceria com o IBAP nestes moldes.

As emissões foram feitas nos horários de 08:30, 12:50 e 20:25 com a seguinte mensagem:

Texto Spot I	Texto Spot II
<ul style="list-style-type: none"> ○ Som... ○ Tambur di alerta ○ Som ○ Es i tambur di alerta ○ Som de fundo... ○ Guineenses nô djunta pa conserva no meio ambiente, nó biodiversidade ku nô ociano pabia elis ki nô bempa di vida. ○ Mensagem de sensibilização pa comemora dia de biodiversidade 22 de Maio; dia di ambiente 05 de junho e dia de oceano 08 de Junho. ○ Instituto di Biodiversidade ku di Áreas Protegidas (IBAP) ○ Som.... 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Som... ○ Tambur di alerta ○ Som ○ Es i tambur di alerta ○ Som de fundo... ○ Guineenses nô djunta pa conserva no meio ambiente, nó biodiversidade ku nô ociano pabia elis ki nô bempa di vida. ○ Mensagem di sensibilização ambiental. ○ Instituto di Biodiversidade ku di Áreas Protegidas (IBAP) ○ Som....

Devido ao facto do mês de Maio ser o mês de celebração do Dia da Biodiversidade, os spots foram emitidos durante os 31 dias do mesmo com o objetivo de capacitar as populações sobre a necessidade de conservação dos recursos biológicos, educação ambiental, a transmissão de informações sobre o Clearing-house Mechanism e a convenção CBD.

4. Confeção de Materiais Promocionais e de Comunicação do CHM

Os materiais promocionais são importantes ferramentas de comunicação que possibilitam a divulgação e propagação ampla de quaisquer informações. Eles variam de materiais físicos e eletrónicos podendo ser impressos, audiovisuais, sonoros, estampados, etc.

Na implementação deste projeto foram confeccionados materiais de comunicação/sensibilização para a promoção do mesmo e da gestão sustentável da biodiversidade. Estes materiais são 200 Bonés, 280 T-Shirts e 500 folhetos;

As t-Shirts e os bonés têm estampadas mensagens de sensibilização para uma gestão durável dos recursos biológicos. O folheto, sendo um instrumento de comunicação fácil de distribuição e acessível ao público alvo, foi concebido com informações sobre o IBAP, as Áreas Protegidas, a Convenção BD e o Clearing-house Mechanism.

Os folhetos estão disponíveis em todas as sedes dos parques e continuam a ser veiculados nas atividades do instituto que exigem a ilustração do trabalho do IBAP (conservação das áreas protegidas e as espécies), como por exemplo, nas conferências, nas exposições nacionais e internacionais.

Em traços gerais, a produção destes materiais tem como principal objetivo a capacitação das populações sobre a necessidade de conservação dos recursos biológicos e a transmissão de informações sobre o Clearing-house Mechanism e a Convenção BD.



Folheto informativo sobre o Clearing-house Mechanism

5. Ações de sensibilização na região de Gabú

O IBAP em parceria com a ONG Palmeirinha considerando as ações previstas no ato de conceção deste projeto, realizaram de 19 a 25 de Junho do ano de 2017, na região de Gabú, sessões de sensibilização e educação ambiental concretamente nos sectores de Gabú, Pitche, Pirada e Boé (nas aldeias de Pataque e Dandum e secção de Beli).

A realização de sensibilização ambiental aos agentes de desenvolvimento local, entre estudantes, camponeses e residentes das comunidades identificadas como alvos deste projeto, tem como objetivo, sensibilizar e dotar estas pessoas de noções respeitantes à conservação, preservação e uso racional da biodiversidade, assim como tratamento de resíduos. Eis as atividades executadas:

- a) Aulas de educação ambiental sobre a biodiversidade, as boas práticas da gestão e utilização durável dos recursos naturais e a biodiversidade no meio ambiente circundante;
- b) Exibição de vídeos sobre as boas práticas da gestão dos recursos naturais, biodiversidade, gestão e tratamento de resíduos orgânicos e inorgânicos;
- c) E, debates sobre as diferentes temáticas apresentadas.



Sessões de educação e sensibilização ambiental na Região de Gabú e nos Setores de Pitche, Pirada e Boé

II.b. RESULTADOS PROGRAMÁTICOS DE GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Na tabela que em baixo segue, estão descritos os resultados pragmáticos das atividades realizadas em consideração aos objetivos do projeto devidamente preestabelecidos e com foco nos resultados esperados. Contudo é importante ressaltar aqui alguns dos resultados previstos no projeto: Reforçar a capacidade dos grupos-alvo para o conhecimento, valorização e a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais; reforçar a comunicação ambiental sobre boas práticas de gestão ambiental para grupos-alvo; recursos humanos capazes de defender as causas ambientais; entre outros.

Atividade	Resultado
1. Palestra sobre o Clearing-house Mechanism na Universidade Lusófona da Guiné e na Faculdade de Medicina de Bissau	A realização destas atividades despertou o interesse dos alunos em adquirir mais conhecimentos no que cerne a gestão dos recursos biológicos na Guiné-Bissau. Foram propostas a realização de mais palestras do género e como consequência, os alunos do curso das Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade Lusófona da Guiné, aquando da celebração do dia dos oceanos a 08 de Junho de 2017, realizaram com o apoio do IBAP, uma palestra sobre o tema ``os nossos oceanos, nosso futuro``.
2. Jornadas das Celebrações do Ambiente 2017	Sensibilização massiva de aproximadamente 700 (setecentas) pessoas de diferentes faixas etárias e classes sociais. Contribuição das organizações parceiras do IBAP no trabalho de conservação e a participação de organizações privadas com vocações diferentes, todavia que se juntaram para o alcance dos resultados positivos.
3. Emissão de Spots Radiofónicos no Quadro do Projeto CHM	Aproximadamente 2 500 (dois mil e quinhentas) pessoas foram sensibilizadas no sentido de unir para a preservação do ambiente, da biodiversidade e dos oceanos.
4. Confecção de Materiais Promocionais e de Comunicação do CHM	A convenção BD e o Clearing-house Mechanism são vulgarizados na Guiné-Bissau. O trabalho do IBAP e os parques também são conhecidos.
5. Ações de sensibilização na região de Gabú	As ações de sensibilização na região de Gabú (sectores de Pitche, Pirada, Gabú e Boé) possibilitaram intervir em três (03) escolas primárias, em um (01) jardim-de-infância e uma comunicação e interação com os camponeses (estudantes, agricultores, criadores de gado, caçadores, apicultores, etc) e residentes. Permitiu passar mensagens de educação ambiental, comunicações no domínio da conservação da biodiversidade com foco nos ecossistemas florestais e o impacto negativo dos resíduos para a Saúde pública para mais de 500 (quinhentas) pessoas.

II.c. INDICADORES DE SUCESSO

Estão destacadas na tabela que em baixo segue, os indicadores de sucesso da realização de cada atividade e conseqüentemente a implementação do projeto.

Atividade	Indicador de Sucesso
1. Palestra sobre o Clearing-house Mechanism na Universidade Lusófona da Guiné e na Faculdade de Medicina de Bissau	Estudantes universitários estão sensibilizados e os que estão a formar-se em área afim já têm iniciativa de organizar sessões de formações e capacitações no que tange a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.
2. Jornadas das Celebrações do Ambiente 2017	O IBAP efetuou pela primeira vez a celebração do Dia Internacional da Biodiversidade em um local completamente aberto ao público contraiu parcerias de organizações privadas (bancos e empresa de telecomunicação) para a defesa da causa comum que é a gestão sustentável da biodiversidade.
3. Emissão de Spots Radiofônicos no Quadro do Projeto CHM	A mensagem de sensibilização ambiental para a conservação do ambiente, da biodiversidade e dos oceanos foi amplamente difundida e ouvida em todo o território nacional.
4. Confeção de Materiais Promocionais e de Comunicação do CHM	O folheto sobre o Clearing-house Mechanism está disponível em todas as sedes dos parques da Guiné-Bissau e vão ser utilizadas pelo instituto nas exposições e distribuídos nas universidades e algumas instituições parceiras do IBAP.
5. Ações de Sensibilização na Região de Gabú	As ações de sensibilização, educação ambiental através de cinema-debate, concursos de conhecimento e entre outras, contribuíram no aumento de conhecimento dos agentes de desenvolvimento local no que concerne: A importância da gestão durável da biodiversidade; E, as técnicas de gestão de resíduos orgânicos e inorgânicos.

III. CONSTRANGIMENTOS E DIFICULDADES

O desenvolvimento de qualquer atividade é suscetível de deparar com constrangimentos e dificuldades. Nesta ordem, ao nível da implementação do projeto na cidade de Bissau e na Região de Gabú as dificuldades foram:

- » A maioria dos estabelecimentos de ensino não permitiu a realização das sessões de educação e sensibilização ambiental visto que criaria constrangimentos no cronograma anual das atividades da escola;
- » Por inesperienza dos gestores do CHM nacional, aquando da conceção do projeto, foram previstos resultados que seriam praticamente impossíveis de alcançar tendo em conta o budget disponível;
- » Falta de recurso humano suficiente para a materialização do projeto em tempo previsto.

Estas constituem as maiores dificuldades encontradas na execução do projeto. a) Seria necessário efetuar os contactos preliminares com os estabelecimentos de ensino contemplados antes da definição dos calendários escolares. b) O orçamento global do projeto é um pouco baixo para atender os resultados previstos. c) A inexistência de uma rede CHM que alberga diferentes organizações impossibilitou a finalização do projeto no período previsto.

IV. CONCLUSÃO

O desenvolvimento de um projeto de sensibilização e educação ambiental é extremamente importante para as organizações como o IBAP porque estabelece-se como uma ferramenta imprescindível para a obtenção dos resultados, ou seja, para assegurar a gestão durável dos recursos biológicos.

A realização da celebração das jornadas ambientais 2017 foi um ato que possibilitou a fusão de praticamente todos os projetos de conservação geridos pelo IBAP com vista a sensibilização das massas e promover a interação entre pessoas de diferentes faixas etárias e classes social no sentido de criar consciências positivas em matéria de conservação do ambiente. O projeto do CHM foi um dos projetos que contribuiu fortemente para a consolidação destas ações através da realização de palestras e mensagens radiofónicas de sensibilização.

A estratégia de efetuar a sensibilização e educação ambiental na região de Gabú é importante porque facilitou o conhecimento do Clearing-house Mechanism e a Convenção da Diversidade Biológica pelas populações residentes na zona leste do país. Permitiu também o conhecimento de temas importantes tais quais, o tratamento de resíduos, as boas práticas da gestão dos recursos naturais, alguns conhecimentos de construção de fogões melhorados e debates sobre o mesmos temas, por ser uma das zonas onde se verifica uma forte pressão sobre a floresta, através da prática de agricultura itinerante, fortemente visível, corte dos recursos lenhosos para a queima de carvão e não só, ameaçando com isso a biodiversidade.

Conclui-se que as ações de comunicação, educação ambiental e sensibilização, promoveram o conhecimento e a valorização das espécies, algumas pouco conhecidas e outras emblemáticas, o conhecimento dos temas relacionados com o trabalho do instituto, os parques, etc. Resumidamente, as atividades realizadas no período da implementação deste *Projeto de Sensibilização e Educação Ambiental* têm um impacto positivo no que tange a sensibilização das massas para todos em conjunto conservarem os recursos biológicos do país.

V. PERSPETIVAS E RECOMENDAÇÕES: PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES PARA A MELHORIA DE DESEMPENHO

Com a execução deste importante projeto, perspectiva-se mais dinâmica no que concerne a dinamização do Clearing-house Mechanism na Guiné-Bissau. Esta tarefa constitui prioridade atual considerando as dificuldades encontradas devido a falta de recursos humanos para a materialização atempada do projeto no período estipulado.

Pretende-se criar uma rede CHM da Guiné-Bissau em que estarão implicados os técnicos de várias organizações nacionais que trabalham com o ambiente e áreas afins e também os órgãos de comunicação social para operacionalizar melhor e dinamizar este mecanismo de partilha de informações sobre a gestão da biodiversidade. Vão ser feitos esforços para superar as carências de informações constatadas no *website* do CHM da Guiné-Bissau.